

## Um estudo sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP<sup>1</sup>

Por Cleber Fernando Gomes \*

**Resumo:** Este artigo é parte de uma dissertação de mestrado realizada na Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, e apresenta uma pesquisa sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia, localizado no interior do Estado de São Paulo/Brasil. O objetivo foi fazer uma análise das atividades do Polo entre 2005 e 2017. Para tanto, contextualizamos alguns polos de cinema no Brasil e no mundo como forma de compreender como se estruturam. Os processos de industrialização do cinema brasileiro também foram analisados com o intuito de refletir sobre uma possível industrialização do Polo Cinematográfico de Paulínia. O Polo Cinematográfico de Paulínia possui uma infraestrutura complexa que já contribuiu para a produção de bens culturais para o Brasil onde foram realizados 44 filmes nacionais, alguns com repercussão internacional e outros com excelentes resultados nas bilheterias brasileiras.

**Palavras-chave:** cinema brasileiro, Polo de Cinema, política, Paulínia.

## Una investigación sobre el Polo Cinematográfico de Paulínia, Brasil

**Resumen:** Este artículo es parte de una disertación de maestría realizada en la Universidad Federal de São Paulo – UNIFESP. El objetivo de la investigación fue hacer un análisis de las actividades del Polo Cinematográfico de Paulínia en el período que abarca desde 2005 hasta el 2017. Para ello, se abordan también algunos polos de cine tanto en Brasil como en el mundo, para comprender cómo se estructuran. Los procesos de industrialización del cine brasileño también fueron analizados con el propósito de reflexionar sobre una posible industrialización del Polo Cinematográfico de Paulínia. El Polo Cinematográfico de Paulínia posee una infraestructura compleja que ya contribuyó a la producción de bienes culturales en Brasil: se realizaron 44 películas nacionales, algunas con repercusión internacional y otras con excelentes resultados en las taquillas brasileñas.

**Palabras clave:** cine brasileño, polo cinematográfico, política, Paulínia.

---

<sup>1</sup> Esse projeto foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e está disponível de forma integral para download gratuito na base de dados do Governo Federal brasileiro: Catálogo de Teses e Dissertações, Fundação CAPES, Ministério da Educação do Brasil. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5059592](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5059592).

## **A Research About the Paulínia Cinema Production Center, Brazil**

**Abstract:** This article is part of a master's thesis submitted at the Federal University of São Paulo – UNIFESP, which focuses on the activities of the Paulínia Cinematographic Production Center, located in the interior of the State of São Paulo/ Brazil, during the twelve year period between 2005 and 2017. Contextualization of the Paulínia Cinematographic Production Center included research on the structures of other cinema production centers in Brazil and abroad. An analysis of the process of industrialization of Brazilian cinema was also carried out to reflect on the development of the Paulínia Cinematographic Production Center. The complex infrastructure of the Paulínia Cinematographic Complex led to the production of 44 films, some of them with international acclaim, and others with excellent box office results.

**Key words:** Brazilian cinema, cinema pole, politics, city of Paulínia.

### **Introdução: Polos de Cinema**

As experiências de Hollywood como Polo Cinematográfico dominante nos Estados Unidos (e, conseqüentemente, no mundo) fez com que o projeto do Polo Cinematográfico de Paulínia fosse pensado como alternativa econômica para o desenvolvimento de uma possível indústria cinematográfica na cidade —uma nova fonte de recursos frente à indústria petroquímica existente no município.

Essa tendência para construir grandes complexos culturais se justifica pelos resultados positivos no setor econômico da indústria criativa que está em expansão no mundo, principalmente em um mundo globalizado e virtualmente conectado através das redes sociais e dos novos modelos de negócios com o advento das plataformas de *streaming* de cinema e de produtos audiovisuais diversos.

Nesse sentido, os polos e/ou estúdios cinematográficos no Brasil e no mundo demonstram seguir a lógica das grandes construções de entretenimento, como podemos observar nos sites de alguns polos e estúdios de produção de cinema

e de audiovisual nacionais e internacionais, que dispõem de informações e demonstram a intenção de receber projetos para serem desenvolvidos em seus espaços, seja por meio de incentivos governamentais, coproduções, financiamento, ou por aluguel de estúdios.

No Brasil:

Brasil	Polo e/ou Estúdios	Disponível em:
Barra do Piraí/MG	Polo Audiovisual de Barra do Piraí	<a href="http://www.poloaudiovisual.com">http://www.poloaudiovisual.com</a>
Brasília/DF	Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo <sup>2</sup>	<a href="http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/polo-de-cinema-e-video.html">http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/polo-de-cinema-e-video.html</a>
Cabaceiras/PB	Roliúde Nordestina	<a href="http://marcasvivasdecabaceiras.blogspot.com.br">http://marcasvivasdecabaceiras.blogspot.com.br</a>
Cataguases/MG	Polo Audiovisual da Zona da Mata	<a href="http://www.poloaudiovisual.org.br">http://www.poloaudiovisual.org.br</a>
Pernambuco (iniciativa estadual, não concentrada em uma cidade)	Polo Cinematográfico de Pernambuco	<a href="http://www.cultura.pe.gov.br/audiovisual">http://www.cultura.pe.gov.br/audiovisual</a>
Rio de Janeiro/RJ	Polo Rio Cine Vídeo	<a href="http://www.polorio.com.br">http://www.polorio.com.br</a>
São Paulo/SP	Spicine	<a href="http://spcine.com.br">http://spcine.com.br</a>
Viamão/RS	TECNA – Centro Tecnológico Audiovisual do RS	<a href="http://www.pucrs.br/tecna/site">http://www.pucrs.br/tecna/site</a>

Tabela 1. Polos de cinema no Brasil.

### Barra do Piraí/RJ

Por uma iniciativa da Prefeitura Municipal, surge o Polo Audiovisual de Barra do Piraí, localizado na cidade de Barra do Piraí, no estado do Rio de Janeiro. Está a uma distância aproximada de 100 quilômetros da capital do estado e tem uma população estimada em pouco mais de 96 mil habitantes. Esse

<sup>2</sup> O Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo está com as atividades paralisadas. Os outros polos de Cinema mencionados estão em atividade, cada um com suas particularidades.

município conta com uma Film Commission vinculada à Film Commission da cidade do Rio de Janeiro, que está associada à Association of Film Commissioners Internacional. Essas organizações estatais ou paraestatais desempenham um papel importante na assistência, no desenvolvimento e na integração de projetos cinematográficos e audiovisuais.

### **Brasília/DF**

A diversidade de cenários é enorme no Brasil, o que faz surgir polos de cinema em diversas regiões brasileiras. Na região central, mais especificamente no Distrito Federal, há o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, localizado em Sobradinho —a 22 quilômetros da cidade de Brasília, sendo uma região administrativa do Distrito Federal. Essa ideia começou a ser debatida no final dos anos 1970 e, em 1979, surgiu o Centro de Cultura Cinematográfica em Brasília, que apoiava a criação de um polo de cinema para o Distrito Federal. Criado em 1991 e inaugurado em 1993 como Polo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, no ano de 1996 passa a ser denominado Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. Instalado em uma área de 400 hectares, o polo já foi espaço para a produção de aproximadamente 80 trabalhos (entre documentários, curtas e longas-metragens) em um período de dez anos após sua inauguração, contabilizando também vários cursos e oficinas no campo cinematográfico.

### **Cabaceiras/PB**

Ao analisarmos o caso do município de Cabaceiras, no estado da Paraíba, podemos encontrar uma região denominada Roliúde Nordestina (com direito a um leiteiro que remete ao existente em Los Angeles, mas com a grafia alterada). Esse polo de cinema já recebeu gravações de mais de 20 filmes, sendo *O auto da compadecida* (Guel Arraes, 2000) um dos mais populares,

além de títulos como *São Jerônimo* (Julio Bressane, 1998), *Madame Satã* (Karim Aïnouz, 2003) e *Cinema, aspirinas e urubus* (Marcelo Gomes, 2006).

### **Cataguases/MG**

No estado de Minas Gerais podemos observar que já está consolidado o Polo Audiovisual da Zona da Mata. No ano de 2002, por meio de um Programa de Cultura e Desenvolvimento criado a partir da cooperação de diversas instituições locais, públicas e privadas, o projeto cinematográfico começou a ser implementado, tendo a cidade de Cataguases como referência para as atividades relacionadas ao cinema e aos produtos audiovisuais resultantes. Outras cidades também fazem parte do projeto, como: Muriaé, Itamarati de Minas, Leopoldina e Mirafí.

No projeto, é a figura de Humberto Mauro que sustenta a ideia local de polo produtor de cinema: Mauro é um dos responsáveis pelo desenvolvimento do cinema nacional a partir dos anos 1920 e, desde então, a cidade de Cataguases se tornou um símbolo do cinema regional no Brasil. O Movimento Modernista também influenciou o desenvolvimento arquitetônico da cidade, recebendo reconhecimento nacional, resultando no tombamento de alguns prédios pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

### **Pernambuco**

O estado de Pernambuco se tornou referência em produção de cinema independente. Um dos casos de maior repercussão é o do cineasta Kleber Mendonça Filho, que conseguiu disseminar pelo mundo alguns cenários locais, tendo seus filmes *O som ao redor* (2012) e *Aquarius* (2016) presentes em diversos festivais nacionais e internacionais.

### **Rio de Janeiro/RJ**

A cidade do Rio de Janeiro sempre foi explorada tanto por gravações destinadas à TV brasileira (especialmente as novelas) como por filmes nacionais e internacionais. O Polo Rio Cine Vídeo, uma parceria público-privada, tem contribuído para expandir e facilitar as produções na cidade. Localizado na Barra da Tijuca, está instalado em uma área de 57.570,69 m<sup>2</sup>, sendo composto por oito estúdios, oferecendo cursos técnicos e livres de audiovisual.

### **São Paulo/SP**

A cidade de São Paulo também pode ser considerada um polo de cinema. A existência de grandes estúdios para gravação de filmes e de diversos produtos audiovisuais, bem como a disposição fácil de mão de obra especializada, faz com que a cidade se torne atraente para realizações de pequenos e grandes projetos cinematográficos.

No dia 28 de janeiro de 2015, a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, inaugurou a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – Spcine, um escritório com objetivo de criar políticas para desenvolver o campo cinematográfico e audiovisual por meio de financiamentos e incentivos público advindo das três esferas: municipal, estadual e federal. A ideia de centralizar as ações por meio da Spcine facilita muito os processos de produção cinematográfica visto que diminui a burocracia em diversos órgãos públicos e agiliza o desenvolvimento dos projetos.

### **Viamão/RS**

Na cidade de Viamão, a aproximadamente 25 quilômetros de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul (RS), está localizado o Centro

Tecnológico Audiovisual do Rio Grande do Sul (TECNA). Este centro do audiovisual foi criado a partir de uma parceria entre as instituições privadas Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Fundação Cinema RS (FUNDACINE), juntamente com o Governo do Estado do RS como instituição pública. Observamos que o foco dessa parceria é a articulação de relações entre sociedade, universidade, instituições públicas e privadas, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de uma indústria criativa para o audiovisual e suas tecnologias.

### **Polo Cinematográfico de Paulínia**



Vista aérea do Polo Cinematográfico de Paulínia.

O Polo Cinematográfico de Paulínia começou a ser idealizado no ano de 2005 pelo ex-prefeito Edson Moura (PMDB), que defendeu a construção do Polo argumentando o objetivo de “diversificar a fonte de receitas da cidade de Paulínia, opção essa que nos remete à capacitação da população paulinense na área do entretenimento, gerando oportunidades para, em decorrência, a criação de empregos diretos e indiretos” (Paulínia Magia do Cinema, 2007).<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Este site não está mais no ar, mas é possível acessar algumas páginas avulsas através do Web Archive: [https://web.archive.org/web/20070730140413/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/projetopauliniamagiadocinema/projeto\\_magia.htm](https://web.archive.org/web/20070730140413/http://www.pauliniamagiadocinema.com.br/conteudo/projetopauliniamagiadocinema/projeto_magia.htm) (Acesso em: 31 de janeiro de 2016).

Entretanto, a cidade passou por diversos contratempos em termos políticos e a Secretaria de Cultura de então sofreu várias alterações, tanto relativas à representação quanto a ações concretas a respeito dos projetos que estavam em curso.

Dentro desse contexto, foi importante conhecermos o projeto que previa o Polo Cinematográfico e algumas de suas ideias, planejamento e desenvolvimento, assim como a opinião de alguns cidadãos da cidade, pois o ex-prefeito não cumpriu as promessas do pré-projeto, e os problemas começaram a surgir e despertar suspeitas na população e nos órgãos de fiscalização pública.

Em entrevistas realizadas com alguns residentes da cidade de Paulínia sobre o contato da população com o Polo, e sobre a continuidade de sua existência, podemos perceber críticas a respeito dos problemas que começaram a surgir desde o seu processo de construção, principalmente problemas relacionados às questões políticas. As críticas negativas destacam os problemas envolvendo recursos públicos destinados à construção do complexo,<sup>4</sup> e as críticas positivas direcionam para a capacidade de desenvolvimento produtivo do Polo, uma vez que está localizado em uma região metropolitana estratégica e com potencial para expansão de negócios audiovisuais.

No histórico do Polo há um mapeamento linear que indica estudos de campo e de possibilidades de contrapartidas para a cidade. Em 28 de maio de 2007, durante o mandato de Edson Moura, iniciam-se as atividades licitatórias a partir da publicação da Lei Municipal nº 2.870, de 16/05/2007, que abre concorrência pública para obtenção de concessão administrativa de bem público com parceria público-privada (Radar PPP, 2014).

---

<sup>4</sup> Os resultados da pesquisa revelam que, desde o começo dos processos de licitação para a construção do Polo, já existiam contestações via judicial por suspeitas de irregularidades nas possíveis parcerias público-privadas envolvidas.

No dia 09 de dezembro de 2008, ainda durante o mandato de Moura, o contrato foi assinado com a concessionária Estúdios Paulínias Construção e Administração de Estúdios SPE Ltda., formada pelas empresas AC&F Serviços Técnicos Ltda., Quanta Centro de Produções Cinematográficas de São Paulo Ltda., Técnicas Eletro Mecânicas Telem S.A. e Templum Desenvolvimento de Pessoas e Organizações Ltda.<sup>5</sup> Após a assinatura do contrato, os estúdios começaram a ser construídos, sendo entregues no final de 2009, quando exercia seu mandato o prefeito José Pavan Júnior (DEM).<sup>6</sup>

Podemos observar alguns eventos relacionados à tramitação burocrática para a construção de bem público e os entraves que se estendem até os dias atuais. Houve disputas em concorrência pública para conseguir assinar contrato de concessão por meio de PPP, e surgiram irregularidades no âmbito do processo (sob responsabilidade do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), além de aplicação de multa ao ex-prefeito Edson Moura.

Mesmo passando por diversas intercorrências no campo político, jurídico e da crítica por parte de alguns cidadãos contrários à construção de um Polo Cinematográfico na cidade, o projeto foi levado adiante. O complexo é formado por seis estúdios<sup>7</sup> (dois deles com fosso), prédio da film commission, um trailer, um motor home, prédio da Escola Magia do Cinema, cidade cenográfica, produtora de animação (Escola Paulínia Stop Motion),<sup>8</sup> estúdio Chroma, e um Theatro, onde se realizaram diversas edições do Festival de Cinema de Paulínia, entre outros eventos.

---

<sup>5</sup> O consórcio vencedor previa um prazo de concessão de dez anos, um contrato de R\$ 330.757.194,20 e um investimento estimado em R\$ 67.553.438,00 (Radar PPP, 2014: 05).

<sup>6</sup> Cumprindo parcialmente o projeto inicial, já que o também previsto Museu Nacional de Cinema, Rádio e Televisão ainda não foi construído.

<sup>7</sup> Os Estúdios Paulínia são compostos por seis unidades, sendo: I – Estúdio 1 com 903m<sup>2</sup> II – Estúdio 2 com 592m<sup>2</sup> III – Estúdio 3 com 592m<sup>2</sup> IV – Estúdio 4 com 1.218m<sup>2</sup> V – Estúdio de fundo *chroma* com 499,12m<sup>2</sup> VI – Estúdio de Áudio Escola Magia do Cinema com 350m<sup>2</sup> dividido em duas salas. Fonte: Semanário Oficial da Prefeitura Municipal de Paulínia, Ano XXI, Edição 1120, 25 de março de 2015. Disponível em: <http://www.paulinia.sp.gov.br/uploads/semanarios/semanario-1120-25.03.15.pdf> (Acesso em: 10 de dezembro de 2016).

<sup>8</sup> Possui vínculo com a Secretaria de Educação do município e uma parceria com a LEGO.



Em sentido horário: Theatro Municipal de Paulínia, Escola Magia do Cinema, Paulínia Film Comission e Escola Paulínia Stop Motion.

No entorno do Polo estão o Terminal Rodoviário da cidade, um pequeno shopping center, a Prefeitura Municipal, um Sambódromo, um hotel e um Espaço Gastronômico que seria parte do Polo Cinematográfico (e que terminou embargado judicialmente, pois o concessionário não pagou os aluguéis e encargos decorrentes, e sendo posteriormente abandonado).<sup>9</sup> Esse projeto colossal possui tantos subprojetos que fica difícil acreditarmos na sua conclusão ou até mesmo em uma possível condução plausível diante de tantos embargos políticos e judiciais. Entre tantas outras ideias projetadas para o complexo, além da construção e manutenção de estúdios de gravação, o contrato da empresa vencedora da licitação pública também previa a construção de um Museu do Cinema, Rádio e Televisão, que seria denominado

<sup>9</sup> Segundo reportagem do G1 Campinas e Região do dia 02 de maio de 2013: “Restaurante do polo de cinema de Paulínia está abandonado há 9 anos”. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2013/05/restaurante-do-polo-de-cinema-de-paulinia-esta-abandonado-ha-9-anos.html> (Acesso em: 23 de junho de 2016). O abandono gerou depredação e invasões. Em 2017, esse prédio começou a ser reformado para ser transformado em sede da Guarda Municipal de Paulínia.

Museu da Imaginação, previsto para ser projetado por Marcello Dantas, o mesmo responsável pelo projeto do Museu da Língua Portuguesa de São Paulo.<sup>10</sup>

Em 2017, o novo prefeito Dixon Carvalho (PP) divulgou ações para reativar o Polo Cinematográfico, informando que “o Ministério da Cultura já demonstrou claro interesse em destinar verbas para reativar o Museu de Paulínia e ressuscitar o projeto do Museu do Cinema”.<sup>11</sup> Entretanto, em informações levantadas pelo Jornal Correio Paulinense, ficamos cientes de que a Prefeitura estaria com uma dívida de R\$ 150 milhões junto à empresa Estúdios Paulínias Construção e Administração de Estúdios SPE Ltda., responsável pelas construções de prédios culturais em Paulínia —uma dívida que se torna suspeita ao se tratar de uma pequena cidade do interior do estado de São Paulo, e que possui um dos maiores PIB *per capita* do Brasil. Para tentar compreendê-la, é preciso retomar as dimensões gigantescas previstas no projeto do complexo.

O projeto previa um espaço em uma área total de 2,5 milhões de m<sup>2</sup>, um orçamento total de R\$ 2 bilhões, e sua conclusão até o ano de 2023 (o prazo poderia ser reduzido se houvesse investimentos privado); sua estrutura foi projetada para concentrar 18 quilômetros de monotrilho (sendo três dentro do próprio complexo), dois parques temáticos, um parque aquático e cinco hotéis (com mil apartamentos no total).

Esse projeto monumental (nomeado como Disney Paulista por um jornalista da Folha de São Paulo) realmente impressiona, e podemos perceber a reação de

---

<sup>10</sup> Segundo reportagem do Cineclick do dia 06 de abril de 2009: “Paulínia segue investindo na indústria cinematográfica”. Disponível em: <https://www.cineclick.com.br/noticias/paulinia-segue-investindo-na-industria-cinematografica> (Acesso em: 27 de setembro de 2016). Em um vídeo institucional sobre o Polo Cinematográfico de Paulínia, podemos observar a divulgação do projeto do Museu da Imaginação: <https://www.youtube.com/watch?v=tdj6lmxFwS0&index=6&list=PL2421F7248C8770> (Acesso em: 03 de março de 2017).

<sup>11</sup> Segundo reportagem do Jornal Correio Paulinense do dia 03 de janeiro de 2017: “É uma ordem do prefeito fazer o Festival de Cinema de Paulínia, ainda este ano”, diz novo secretário de Cultura”. Disponível em: <http://correiopaulinense.com/novo/index.php?pg=noticia&p=1714> (Acesso em: 12 de janeiro de 2017)

alguns de nossos entrevistados, que se manifestaram questionando sobre outras prioridades existente na cidade. Nessas respostas, alguns deles salientam a importância de atender primeiro alguns serviços básicos da população local —há uma preocupação com saúde, educação, segurança, trabalho, habitação, etc. Outro fator de preocupação é com os investimentos destinados ao Polo, que para a maioria dos consultados deveriam vir da iniciativa privada e não do setor público.

Dessa forma, e tendo em vista os problemas desde a implantação da licitação para a PPP, nos interrogamos sobre a relevância de um complexo como o Polo Cinematográfico em uma pequena cidade do interior paulista, sem tradição em produção cinematográfica. Por outro lado, olhamos a partir do presente a produção considerável de filmes aí realizada, contribuindo para a viabilização de bens culturais para o Brasil, incluindo obras cinematográficas amplamente reconhecidas tanto nacional como internacionalmente, além da tentativa de quebrar uma tradicional certa descontinuidade da produção de cinema no Brasil (neste caso, dentro de um modelo industrial sem interrupções).

Ao considerarmos que Paulínia é uma cidade de pequeno porte, e uma das que mais recebe tributos derivados da refinaria de petróleo e das indústrias petroquímicas instaladas em seu território, compreendemos que problemas de infraestrutura não deveriam existir na cidade, que poderia contar com altas taxas de desenvolvimento e qualidade de vida. No entanto, o projeto do Polo Cinematográfico, muitas vezes citado pela mídia como “faraônico”, não se resume somente ao campo da estrutura física. O que também se destaca, e pode se tornar relevante para que sua existência seja analisada com atenção e possivelmente legitimada, são alguns dados estatísticos que mostram que já foram investidos milhões de reais, ou seja, dinheiro público que precisa ser fiscalizado e transparente. Em um país como o Brasil, no qual os investimentos em cultura são poucos e intermitentes, trata-se de uma experiência diferenciada cujos resultados precisam ser melhor compreendidos.

---

Dentro desse contexto, observamos que na época de sua idealização o projeto estava sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura, tendo coordenação de Tatiana Stefani Quintella, por esta já possuir experiências de trabalhos como executiva de marketing em empresas transnacionais do ramo cinematográfico como Warner Bros. e Columbia Tristar/Sony Pictures (segundo a web já citada Paulínia Magia do Cinema), e os investimentos aplicados somaram uma quantia aproximada de quase R\$ 500 milhões.<sup>12</sup> Ademais, por meio de editais de fomento para a produção audiovisual (editais de janeiro de 2009, junho de 2009, julho de 2009 e maio de 2010 —de acordo com Rita Dias da Secretaria de Cultura, em entrevista por e-mail), já foram disponibilizadas cifras milionárias para produção de diversos filmes nacionais no Polo Cinematográfico de Paulínia. De 2007 a 2010, foram distribuídos R\$ 38,8 milhões para a realização parcial de 42 filmes, aportados por editais públicos com incentivos financeiros (sendo dois deles sem aportes, realizados nos anos seguintes através de contrato de locação dos estúdios).<sup>13</sup>

Em nossas entrevistas, esses altos valores também foram objeto de discussão. Os investimentos financeiros despertam a atenção dos cidadãos locais, assim como de cidadãos de outras partes do Brasil (como podemos verificar em trabalhos de Branco, 2011 e Ramelo, 2014), pois serem muito altos e sem precedentes na história do cinema brasileiro.

Ao considerarmos a história política da cidade de Paulínia, podemos observar uma alternância de poder nas eleições municipais entre duas famílias que dividem, desde 1983, o poder executivo. Em apenas dois períodos distintos nos quais essa alternância de poder familiar não se concretizou (de 1986 a 1988, e

---

<sup>12</sup> Segundo reportagem de Matheus Magenta e Lúcia Valentim Rodrigues para a Folha de São Paulo em 19 de abril de 2012: “Filme queimado”. Disponível em: <http://feeds.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/37896-filme-queimado.shtml> (Acesso em: 03 de setembro de 2015).

<sup>13</sup> Segundo reportagem de Matheus Magenta para a Folha de São Paulo em em 02 de dezembro de 2012: “Após declínio, polo cinematográfico de Paulínia é retomado”. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/1193983-apos-declinio-polo-cinematografico-de-paulinia-e-retomado.shtml> (Acesso: 05 de fevereiro de 2014).

de 1997 a 2000), os candidatos da família Pavan e da família Moura se tornaram prefeitos de Paulínia em eleições consecutivas. A partir de 2009, surge um duelo entre os candidatos dessas famílias, com seus filhos disputando o poder executivo da cidade: Edson Moura Júnior (PMDB) e José Pavan Júnior (então filiado ao DEM)<sup>14</sup>. Por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) motivada por improbidade administrativa e outras denúncias, as alternâncias de poder em Paulínia passam a ocorrer por meio de liminares judiciais a favor e/ou contra os dois políticos envolvidos.<sup>15</sup>

Esse duelo político afeta diretamente as atividades do Polo Cinematográfico, principalmente porque o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) não aprovou as contas públicas do município —indicando, inclusive, irregularidades na licitação (como já mencionamos) envolvendo a Prefeitura e a empresa que administra o complexo do Polo Cinematográfico através de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE).<sup>16</sup>

### **A produção de cinema em Paulínia**

A partir desse contexto preliminar sobre o Polo, destacamos que, de 2008 a 2016, mesmo funcionando parcialmente, houve uma produção variada de filmes, dos quais dois conseguiram maior projeção internacional: *Salve geral* (Sergio Rezende, 2009) e *O palhaço* (Selton Mello, 2013). *Salve geral* ganhou

---

<sup>14</sup> José Pavan Júnior tem um histórico de mudanças de partido político na sua biografia como homem público. De 1989 a 2008 foi filiado ao PFL (Partido da Frente Liberal), partido político que, em 2007, teve sua denominação modificada para DEM (Democratas), sendo filiado a este até 2012. De 2013 a 2016 é filiado ao PSB (Partido Socialista Brasileiro). Em 01/04/2016, passa ser filiado ao PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira).

<sup>15</sup> Segundo reportagens do G1 Campinas e Região. Em 26 de março de 2015: “Apesar de determinação do TSE, juíza eleitoral mantém Pavan Jr no cargo”. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/03/apesar-de-determinacao-do-tse-juiza-mantem-pavan-jr-no-cargo.html> (Acesso em: 14 de julho de 2016). Em 01 de outubro de 2015: “TSE mantém cassação do ex-prefeito de Paulínia, SP, Edson Moura Junior”. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/10/tse-mantem-cassacao-do-ex-prefeito-de-paulinia-sp-edson-moura-junior.html>. (Acesso em: 30 de julho de 2016).

<sup>16</sup> Segundo reportagem de André Miranda para O Globo em 12 de novembro de 2015: “Disputas políticas e crise tiram festival, edital e filmes de Paulínia”. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultura/filmes/disputas-politicas-crise-tiram-festival-edital-filmes-de-paulinia-18025370#ixzz42ud4DWc1> (Acesso em: 14 de julho de 2016).

quatro prêmios no Brazilian Film Festival, em Miami (Melhor Filme, Prêmio do Público, e Troféus Lente de Cristal para edição e direção).<sup>17</sup> O filme também foi o escolhido brasileiro para concorrer a uma vaga de Melhor Filme Estrangeiro na 82ª premiação no Oscar, mas não conquistou a vaga.

Situação semelhante aconteceu com *O palhaço*, também escolhido entre os 15 longas-metragens brasileiros para concorrer à indicação ao 85º Oscar, tampouco sendo indicado. Foi exibido em diversos festivais e contemplado com inúmeros prêmios: “*O palhaço* foi exibido em mais de 40 festivais nacionais, incluindo o Festival do Rio, o Festival de Gramado e a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo; e 20 festivais internacionais, dentre eles o Festival de Chicago, o Brazilian Film & TV Festival of Toronto, o MoMA, e o 30º Festival de Cine del Uruguay”.<sup>18</sup>

O levantamento a seguir sugere a importância desse complexo para a história do cinema brasileiro recente em termos de produção e bilheteria.

Filme	Diretor/a	Ano	Bilheteria – Renda Bruta (R\$) <sup>19</sup>
<i>Ensaio sobre a cegueira</i>	Fernando Meirelles	2008	796.676 <sup>20</sup>
<i>Budapeste</i>	Walter Carvalho	2009	862.662,29
<i>Cabeça a prêmio</i>	Marco Ricca	2009	91.965,12
<i>É proibido fumar</i>	Anna Muylaert	2009	303.276,38
<i>Hotel Atlântico</i>	Suzana Amaral	2009	45.119,50
<i>Jean Charles</i>	Henrique Goldman	2009	292.471
<i>O contador de histórias</i>	Luiz Villaça	2009	151.731

<sup>17</sup> Segundo reportagem de Dolores Orosco para o G1 Rio de Janeiro em 21 de agosto de 2010: “*Salve geral* leva quatro prêmios em Miami”. Disponível em: <http://G1.globo.com/pop-arte/noticia/2010/08/salve-geral-leva-quatro-premios-em-miami.html> (Acesso em: 14 de julho de 2016).

<sup>18</sup> Segundo informe de Anna Luiza Muller e Mariana Dratovsky publicado pela assessoria de imprensa Primeiro Plano em 2012: “*O palhaço*, de Selton Mello, na campanha pelo Oscar”. Disponível em: <http://primeiroplanocom.com.br/site/index.php/o-palhaco-na-campanha-pelo-oscar/> (Acesso em: 14 de julho de 2016).

<sup>19</sup> Fonte: OCA – ANCINE, 2017. Disponível em: <http://oca.ancine.gov.br/> (Acesso em: 10 de março de 2017).

<sup>20</sup> Bilheteria no Brasil. A bilheteria nos EUA foi de US\$ 1.950.260, segundo o site Adoro Cinema. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-119191/bilheterias/> (Acesso em: 10 de março de 2017).

<i>O menino da porteira</i>	Jeremias Moreira Filho	2009	666.625
<i>Quanto dura o amor?</i>	Roberto Moreira	2009	66.927,53
<i>Salve geral</i>	Sergio Rezende	2009	316.077
<i>Chico Xavier</i>	Daniel Filho	2010	30.279.855,27
<i>De pernas pro ar</i>	Roberto Santucci	2010	31.033.778,76
<i>Eu e meu guarda-chuva</i>	Toni Vanzolini	2010	718.315,00
<i>Topografia de um desnudo</i>	Tereza Aguiar	2010	3.887,00
<i>Abandonados</i>	Hank Levine	2011	não identificado
<i>Bruna Surfistinha</i>	Marcus Baldini	2011	19.965.570,51
<i>Corações sujos</i>	Vicente Amorim	2011	452.177,72
<i>Estamos juntos</i>	Toni Venturi	2011	253.216,43
<i>Meu país</i>	André Ristum	2011	449.522,50
<i>O homem do futuro</i>	Cláudio Torres	2011	11.551.776,00
<i>O palhaço</i>	Selton Mello	2011	13.314.064,40
<i>Onde está a felicidade?</i>	Carlos Alberto Ricelli	2011	1.642.664,39
<i>Trabalhar cansa</i>	Juliana Rojas e Marco Dutra	2011	67.951,20
<i>Tudo que aprendemos juntos</i>	Sergio Machado	2012	295.170,00
<i>À beira do caminho</i>	Breno Silveira	2012	1.484.420,77
<i>A última estação</i>	Márcio Curi	2012	20.991,45
<i>As doze estrelas</i>	Luiz Alberto Pereira	2012	32.011,56
<i>O vendedor de passados</i>	Lula Buarque de Hollanda	2012	1.026.924,65
<i>Totalmente inocentes</i>	Rodrigo Bittencourt	2012	5.372.762,07
<i>Transeunte</i>	Eryk Rocha	2012	13.541,42
<i>A busca</i>	Luciano Moura	2013	3.686.889,75
<i>A memória que me contam</i>	Lúcia Murat	2013	68.729,35
<i>Colegas</i>	Marcelo Galvão	2013	1.721.553,23
<i>Cores</i>	Francisco Garcia	2013	21.844,60
<i>Entre vales</i>	Philippe Barcinski	2013	32.834,93
<i>Faroeste caboclo</i>	René Sampaio	2013	15.559.965,39
<i>O que se move</i>	Caetano Gotardo	2013	22.513,88
<i>Rio cigano</i>	Julia Zakia	2013	10.749,00
<i>Somos tão jovens</i>	Antonio Carlos da Fontoura	2013	18.253.649,24
<i>Uma história de amor e fúria</i>	Luiz Bolognesi	2013	296.444,48
<i>Vai que dá certo</i>	Mauricio Farias	2013	28.990.665,92
<i>Confia em mim</i>	Michel Tikhomiroff	2014	550.019,13
<i>Meu amigo hindu</i>	Héctor Babenco	2015	20.825
<i>Vai que dá certo 2</i>	Mauricio Farias e Calvito Leal	2016	9.546.473,09

**Tabela 2.** Filmes produzidos no Polo Cinematográfico de Paulínia.

Porém, fazemos ressalvas aos investimentos públicos que não foram transparentes, conforme já observamos no histórico dos processos judiciais atuados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, além dos ainda

existentes problemas de infraestrutura que a cidade enfrenta, como já mencionamos. Observamos que as contraposições referentes à existência do Polo Cinematográfico na cidade se dão em decorrência de uma falha na fiscalização das contrapartidas junto à cidade de Paulínia que, mesmo exigindo nos editais públicos esse repasse ao município por meio de gastos inerentes à manutenção de um set de filmagem, sofre com o não cumprimento na íntegra desse requisito.

Por outro lado, o Polo Cinematográfico também acaba sendo afetado por problemas políticos, como as disputas de poder que interferem no seu desenvolvimento como uma importante área industrial de produção de bens culturais para o Brasil.

As descontinuidades acabam atrapalhando a construção de um sistema produtivo que necessita de uma atividade sem interrupções, criando estratégias para a industrialização do produto audiovisual, essencial para a difusão e a valorização dessa expressão artística, ainda pouco prestigiado pelos espectadores no Brasil, em comparação ao cinema de Hollywood que predomina nas salas de exibição do país. A preocupação com a ocupação das salas de cinema no Brasil pelo produto estrangeiro é um debate antigo na história de nossa cinematografia. Muitos profissionais e acadêmicos da área defendem uma política mais efetiva no campo da distribuição e exibição, acreditando que essas duas etapas sejam essenciais para o melhor desempenho dos filmes nacionais nas salas brasileiras.

Como um exemplo dessa descontinuidade, e ilustrando mais uma das questões de interferência política no Polo, em 27 de fevereiro de 2015 foi anunciada, mais uma vez, a suspensão do Festival de Cinema e, conseqüentemente a suspensão e revisão do edital que previa a produção de oito obras

cinematográficas, totalizando um valor de R\$ 8 milhões.<sup>21</sup> Essas disputas políticas fazem com que o Polo fique sem movimentação por longos períodos, afetando diversas atividades importantes no campo cultural e educacional — não só a produção de filmes e o festival anual de cinema, mas também o funcionamento da escola de formação técnica em cinema.<sup>22</sup>

Apesar dessas intermitências, podemos observar que algumas atividades foram realizadas parcialmente no ano de 2015, como a utilização dos estúdios do Polo Cinematográfico para a gravações de parte de uma novela, *Escrava Mãe*, da Rede Record de Televisão, em parceria com a produtora Casablanca.<sup>23</sup> A série *Politicamente incorreto* (Fabrício Bittar, 2014) também foi gravada nos estúdios do Polo, e os seus oito episódios foram exibidos pelos canais FOX Brasil e FX Brasil, estando disponível atualmente na Netflix. Alguns trabalhos de publicidade e propaganda também têm sido gravados nos espaços do Polo. A Escola Paulínia Stop Motion também continuou com suas atividades em funcionamento, disponibilizando cursos e oficinas de criação e produção em cinema e robótica para alunos da rede pública da cidade.

## Bibliografia

Branco, Maria Isabel Vieira (2011). *O uso do citymarketing na gestão da cidade de Paulínia/SP e as transformações do espaço público: novas identidades construídas?* Tese de Doutorado. Campinas/SP: Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000841240> (Acesso em: 10 de novembro de 2016).

---

<sup>21</sup> Segundo reportagem de Guilherme Genestreti para o jornal O Estado de São Paulo em 27 de fevereiro de 2015: “Festival de Cinema de Paulínia é suspenso”. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/02/1595611-festival-de-cinema-de-paulinia-e-suspenso.shtml> (Acesso em: 27 de fevereiro de 2015).

<sup>22</sup> No momento, a Escola Paulínia Magia do Cinema está com suas atividades suspensas devido a uma reestruturação do seu projeto de formação técnica e profissionalizante. A escola se constitui como um espaço importante para a composição de mão de obra especializada.

<sup>23</sup> A Rede Record já havia firmado uma parceria anterior com o Polo Cinematográfico de Paulínia, quando utilizou seus estúdios para a gravação dos programas da apresentadora Sabrina Sato e dos apresentadores Rafael Cortez e Rodrigo Faro.

Ramelo, Pâmela Roberta (2014). *A gênese do Projeto Cultural de Paulínia*. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Campinas/SP: Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000944183> (Acesso em: 22 de agosto de 2016).

Radar PPP (2014). *Casos práticos. Formação em parcerias Público-Privadas (PPPs) 2014. Polo Cinematográfico e Cultural: Município de Paulínia, Estado de São Paulo. Formação em PPPs*. Disponível em: <http://hiria.com.br/formacaopp/CASOS-PRATICOS-FORMACAO-EM-PPPs-2014.pdf> (Acesso em: 12 de novembro de 2016).

---

\* Cleber Fernando Gomes é pesquisador e sociólogo com formação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCAMP. Pós-graduado em Artes Visuais, Intermeios e Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Pós-graduado em Estudos Culturais pelo Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO. Mestre em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.  
E-mail: [clebergom@hotmail.com](mailto:clebergom@hotmail.com)